

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

**iação Promotora**

ACAO OSWALDO CRUZ

**iação Receptora**

RSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

**Dados do Projeto Minter/Dinter**

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

<b>e Doutorado do Programa Promotor:</b>	6
<b>e Recomendação:</b>	-
<b>o Início do Programa:</b>	1977
<b>o Total de Vagas Previstas:</b>	25
<b>o Total de Vagas Previstas Para Docentes da Própria ição Receptora:</b>	25
<b>ograma já submeteu Projeto(s) Minter/Dinter?</b>	Não
<b>tuição Receptora já foi atendida por Projeto(s) Minter/Dinter?</b>	Não

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

PROJETOS SUBMETIDOS PELO PROGRAMA PROMOTOR

<b>o/Ano:</b>	11/09	<b>Instituição Receptora:</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
<b>ado:</b>	-	<b>Nível:</b>	DINTER
<b>o Total de Vagas das:</b>	-	<b>Data de Submissão:</b>	-

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

PROJETOS IMPLEMENTADOS NA INSTITUIÇÃO RECEPTORA

<b>o/Ano:</b>	223887/2014	<b>Programa Promotor:</b>	ENGENHARIA ELÉTRICA
<b>ado:</b>	-	<b>Nível:</b>	DINTER
<b>o Total de Vagas das:</b>	-	<b>Data de Submissão:</b>	-

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

COORDENAÇÃO NA INSTITUIÇÃO PROMOTORA

REITOR

<b>o Documento:</b>	CPF	<b>Número do Documento:</b>	73345555700
	MARIA CRISTINA RODRIGUES GUILAM	<b>Data de Nascimento:</b>	27/06/1957
	Feminino	<b>Nacionalidade:</b>	Brasil
<b>Institucional:</b>	GUILAM@FIOCRUZ.BR		

DENADOR DO PROJETO

<b>o Documento:</b>	CPF	<b>Número do Documento:</b>	78862272715
	CARLOS MACHADO DE FREITAS	<b>Data de Nascimento:</b>	07/05/1962
	Masculino	<b>Nacionalidade:</b>	Brasil
<b>Institucional:</b>	CARLOSMF@ENSP.FIOCRUZ.BR		
<b>aturas:</b>	FREITAS, C. M. FREITAS, CARLOS MACHADO DE FREITAS, Carlos Machado de Freitas, Carlos M. FREITAS, CARLOS		

ção/Contato do Programa Promotor:

	21041210	<b>Logradouro:</b>	Rua Leopoldo Bulhões
<b>o:</b>	1480	<b>Complemento:</b>	Sala 317 - 3º Andar
<b>:</b>	Manguinhos	<b>UF:</b>	RJ
<b>pio:</b>	Rio de Janeiro	<b>Telefone:</b>	(21 ) 38851715

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>enador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

COORDENAÇÃO NA INSTITUIÇÃO RECEPTORA

REITOR

<b>o Documento:</b>	CPF CARLOS RENATO LISBOA FRANCES Masculino	<b>Número do Documento:</b>	25712764253
<b>Institucional:</b>	RENATO.FRANCES@UNIFESSPA.EDU.BR	<b>Data de Nascimento:</b>	15/11/1967
		<b>Nacionalidade:</b>	Brasil

ENADOR

<b>o Documento:</b>	CPF JOSEANE CARVALHO COSTA Feminino	<b>Número do Documento:</b>	29295360206
<b>Institucional:</b>	JOSEANECARVALHOCOSTA@GMAIL.COM	<b>Data de Nascimento:</b>	03/01/1969
<b>aturas:</b>	COSTA, J. C.	<b>Nacionalidade:</b>	Brasil
		<b>Cargo/Função:</b>	Docente da Instituição Receptora

ção/Contato da Instituição Receptora:

<b>o:</b>	68501970	<b>Logradouro:</b>	Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n
<b>:</b>	Nova Marabá	<b>Complemento:</b>	
<b>ipio:</b>	Marabá	<b>UF:</b>	PA
		<b>Telefone:</b>	(94 ) 21017105

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

DESCRIÇÃO

**cativa:** A presente proposta visa implementar doutorado interinstitucional (Dinter) em Saúde Coletiva, tendo como instituição receptora a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e, como instituição promotora, a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), da Fundação Oswaldo Cruz, com o objetivo estratégico de formar e fixar doutores qualificados no campo da Saúde Coletiva, pautado em processos de formação e produção acadêmica que permitam o desenvolvimento de uma ciência crítica voltada ao enfrentamento dos problemas e desafios de saúde própria da Região Amazônica como um todo e, especificamente, do Estado do Pará.

A Unifesspa, oficialmente criada em 06 de Junho de 2013 com a Lei Federal n.º 12.824, de 5 de junho de 2013, com sede e foro no município de Marabá/PA, é uma das 14 novas IFES oriundas do Programa REUNI, cuja estratégia visa a ampliação do acesso à educação superior pública de qualidade, gerando oportunidades de formação e qualificação, sem a necessidade de deslocamento para grandes centros, favorecendo a fixação de recursos humanos e potencializando a função social das IFES, especialmente na Amazônia e, nesse caso particular, da Unifesspa.

Com a ampliação do acesso ao ensino superior de qualidade, entretanto, surgem novos desafios e demandas relativas ao processo de implantação e consolidação dessas novas IFES no interior da Amazônia. Além da necessidade de forte investimento em infraestrutura, a formação para a fixação de quadros qualificados que desenvolvam modelos educacionais que aliem ensino, pesquisa e extensão no contexto amazônico, torna-se prioritário. Para superar tais desafios, a Unifesspa, a partir da sua implantação em 2013, estabeleceu metas arrojadas para formação e qualificação de pessoal. Dentre elas, aprovou em seu conselho a priorização de investimento para, até 2018, implantar sete programas de pós-graduação, além de criar seu primeiro programa em nível de doutorado, a partir do Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA), já existente na Universidade.

Para garantir excelência em suas ações, a Unifesspa buscou a ENSP como parceira para implementação seu Dinter, considerando sua reconhecida experiência na formação e qualificação de recursos humanos para o sistema de C&T em Saúde Coletiva, em âmbito nacional e internacional e, particularmente, na região amazônica. Na Amazônia essa excelência é demonstrada pelo seu protagonismo na consolidação dos dois únicos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva existentes na Região Norte, os quais foram implementados na UFAC, através de uma associação temporária e; no Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (CPqLM/Fiocruz), através de um consórcio para duas turmas de doutorado, envolvendo além da ENSP, o Instituto Fernandes Figueira (IFF) e o Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (CPqAM), outras duas unidades da Fiocruz. A ENSP também possui experiência na produção científica e tecnológica e na prestação de serviços de referência para o Sistema Único de Saúde (SUS), constituindo uma excelente oportunidade para o fortalecimento das relações entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Saúde Coletiva.

Vale ressaltar que a história da ENSP, criada em 1954, confunde-se com a construção de um conceito amplo de saúde pública e hoje figura como a maior escola de saúde pública da América do Sul, além de ser a única escola de âmbito federal no Brasil.

A ENSP já formou aproximadamente 1.010 alunos de mestrado acadêmico, sendo 37 estrangeiros e; 296 doutores, sendo 34 estrangeiros. A ENSP conta, ainda, com um corpo docente de mais de 150 doutores - um dos maiores e mais qualificados do país - e tem ampla oferta de disciplinas e cursos. Recebe, anualmente, cerca de 120 novos alunos nos cursos *Stricto sensu*, oriundos das mais diversas regiões do Brasil e do exterior, sobretudo de países latino-americanos e africanos. Os cursos de especialização,

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>onador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

aperfeiçoamento e atualização presenciais titulam mais de 500 alunos ao ano, distribuídos por cerca de 60 cursos. Na Educação a Distância, em anos, a ENSP teve 40 mil alunos matriculados e 18 mil formados, com presença em todas as regiões do Brasil. Portanto, a ENSP, por sua excelência no campo da Saúde Coletiva, bem como por sua experiência e conhecimento acerca das relações sócio-sanitárias na Amazônia, constitui-se com instituição parceira ideal para promover o Dinter aqui proposto.

**ncia:** A Região Norte cobre uma área de que corresponde a 45% do território nacional e possui uma população de mais de 17 milhões de habitantes (cerca de 8,5% do país). O estado do Pará ocupa quase um terço do total da área da Região Norte e possui em seu território cerca de 8 milhões de habitantes (pouco menos da metade do total da região). Trata-se de uma realidade com imensa sócio-bio-diversidade, além de um contexto bastante complexo no que se refere à sua dinâmica populacional e ao uso e ocupação do solo por diferentes atividades econômicas, gerando um quadro heterogêneo de condições de vida e trabalho, bem como de sobreposição de riscos à saúde. Este cenário exige que a busca de compreensão e solução dos problemas de saúde envolva a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, comprometidos com a busca de melhoria das condições de vida e saúde das populações nesta região.

Nesse contexto, vale ressaltar alguns pressupostos relativos à expertise da Fiocruz como Instituição promotora do Dinter, tais como: a) sua presença histórica na Região Amazônica, por meio de suas expedições, desde 1912. O objetivo dessas expedições era conhecer de perto a realidade das condições de saúde das populações e dos povos dessa região, bem como produzir conhecimento para o seu enfrentamento. Atualmente, a presença da Fiocruz na Amazônia está consolidada por meio de suas duas unidades regionais situadas em Manaus e em Porto Velho; b) seu conjunto de cooperações técnicas com diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão no apoio à elaboração e implementação de políticas públicas de saúde para o fortalecimento do SUS, o que gera grande capilaridade interinstitucional, possibilitando a formação de redes para o fortalecimento de um Programa de Saúde Coletiva na Unifesspa.

É levando em consideração o contexto amazônico e o conjunto de pressupostos da Instituição promotora, que podemos compreender a relevância dessa proposta de Dinter, cujo objetivo é formar 25 novos doutores para atuação na Unifesspa, com o compromisso de promover o desenvolvimento em C&T em Saúde, considerando as demandas e necessidades de saúde próprias da Região Amazônica, promovendo, assim, a melhoria das condições de vida dessas populações, bem como o aprimoramento e o fortalecimento do SUS. Assim, assume-se que este projeto é estratégico e que se refere às contribuições que ele pode ofertar no sentido de corrigir as imensas assimetrias que ainda existem nos sistemas de C&T e de saúde pública no país, em particular no Pará, que a despeito de todo o contexto aqui colocado, ainda não conta com um curso de pós graduação em saúde coletiva. Portanto, a Unifesspa acolhe o desafio de ser a primeira universidade a ofertar um curso de saúde coletiva a nível de doutorado no Estado do Pará, no intuito de ampliar e fortalecer sua atuação nas áreas de pesquisa, ensino e extensão no âmbito da Saúde Coletiva na região amazônica.

**to do Projeto:** Este projeto possibilitará formar 25 novos doutores para atuação na Unifesspa, com o compromisso de promover o desenvolvimento do sistema de C&T, bem como de contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde na região, através da interação entre ensino, pesquisa e extensão. Dentre os impactos previstos e desejados, destacamos:



Dados do Projeto Minter/Dinter

**o/Ano do Projeto:** 84/2015

**Tipo do Projeto:** Dinter

**ão:** Em Preenchimento

**Data da Situação:** 06/07/2015 10:12:05

**ma:** SAÚDE PÚBLICA

**Área Básica:** SAÚDE PÚBLICA

**e Avaliação:** SAÚDE COLETIVA

**Coordenador do Programa:** NILSON DO ROSARIO COSTA

**anador do Projeto:** CARLOS MACHADO DE FREITAS

- Formação e fixação de 25 doutores na Unifesspa.
- Formação e/ou fortalecimento de grupos de ensino e pesquisa de atuação direta e indireta no campo da Saúde Coletiva.
- Formação e/ou fortalecimento de linhas de pesquisa que respondam aos problemas e necessidades de saúde na Região Amazônica, em geral, Estado do Pará, em específico.
- Criação e consolidação de um Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva na Unifesspa, o primeiro a ser implementado no Estado do Pará.
- Ampliação da capacidade de formação em Saúde Coletiva envolvendo alunos de graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa e extensão.
- Ampliação de parcerias nacionais e internacionais, a partir das redes de cooperação de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento e inovação.
- Ampliação de projetos de cooperação acadêmica nacionais e regionais, para incentivar fortemente a sinergia entre outros centros de excelência no país, minimizando assim o risco de endogenia.
- Ampliação do número de publicações científicas sobre problemas e necessidades de saúde na Região Amazônica, assim como as políticas e o sistema de saúde, no âmbito da Saúde Coletiva, em periódicos científicos qualificados, nacionais e internacionais.
- Envolvimento conjunto das duas instituições, por meio da realização de projetos de pesquisa, ensino e extensão, desenvolvimento e inovação, com o objetivo de contribuir com a disseminação e a transferência do conhecimento gerado para a sociedade.
- A ampliação do número de profissionais capacitados a atuar na região, considerando suas peculiaridades propondo, assim, um novo modo de organização do processo de trabalho em saúde, com enfoque na promoção da saúde, na prevenção de riscos e agravos, na reorientação da assistência em saúde, na melhoria da qualidade de vida, considerando as situações de saúde e os modelos de cuidado próprios e peculiares dos povos da Amazônia.
- Contribuir para minimizar os problemas e assimetrias de saúde no Estado do Pará

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>enador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

PLANO ACADÊMICO DO PROJETO

**os e Metas:**

Dentre os objetivos e metas deste Dinter, destacamos:

- Objetivo I: viabilizar a formação e fixação de 25 doutores na Unifesspa, de modo a contribuir para a estruturação de Grupos de Pesquisa no CN criação futura de um Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva de alta produtividade e qualidade, bem como atuação em projetos de exte Metas: 1) formação de 25 doutores entre março de 2016 e março de 2020; 2) estruturação de pelo menos dois grupos de pesquisas e de um programa de pós-graduação.

- Objetivo II: contribuir para a criação e para o fortalecimento, nas instituições atendidas, de temas de pesquisas que respondam a necessidades regionais e ampliem o comprometimento institucional com o desenvolvimento da região amazônica. Metas: 1) 25 teses de doutorado sobre os ter relacionados ao desenvolvimento, território e saúde na Região Amazônica e; 2) publicação de pelo menos 30 artigos em periódicos nacionais e internacionais qualificados, além de livros e capítulos de livros, a partir do 3o ano de vigência do Dinter (2018 em diante).

- Objetivo III: contribuir para o estabelecimento de parcerias duradouras entre Grupos de Pesquisa e Programas de Pós-Graduação da ENSP (Sa Pública, Saúde Pública e Meio Ambiente, Epidemiologia e Bioética Aplicada a Saúde Coletiva) e Grupos de Ensino e Pesquisa na Unifesspa, ten vista o fortalecimento da competência nacional em ciência e tecnologia. Metas: 1) estruturação de pelo menos 3 projetos conjuntos sobre temas relacionados à Saúde Coletiva com financiamento das agências financiadores e; estruturação de um Programa Conjunto de Cursos de Verão e Ir nos dois anos posteriores ao termino do Dinter (2021 a 2023), de modo a fortalecer a capacidade da Unifesspa desenvolver sua proposta de Proj de Pós-Graduação em Saúde Coletiva ao final do mesmo.

Pretende-se que, ao término do curso, os docentes tenham desenvolvido competências para: 1) organizar e conduzir equipes de trabalho no desempenho de atividades de ensino, pesquisa e extensão específicas, tais como a construção de currículos, avaliação de estudantes e garantia qualidade educacional; 2) desenhar, conduzir projetos de pesquisa e publicar seus resultados, no campo da saúde pública, atuando nos centros de referência para a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico da saúde coletiva nas instituições participantes, como uma estratégia básica para o aprimoramento e expansão das iniciativas de mudanças no sistema de saúde em vigência.

**os e Sistemática de o dos Alunos:**

Os criterios e sistemática de seleção de alunos serão feitos de acordo com o que prevê os itens I, II e III, descritos abaixo:

I. Inscrição:

Somente docentes concursados da Unifesspa estarão aptos a inscreverem-se para pleitear vaga no Dinter Fiocruz/Unifesspa;

II. Seleção

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

Seguirá as etapas descritas abaixo:

Etapa 1 - Prova de inglês: etapa eliminatória, será baseada na compreensão de textos, por meio das quais os candidatos serão considerados aptos para ingressar no curso. A nota mínima será de 6 pontos. Estarão dispensados da prova de inglês aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem cópia autenticada (frente e verso) de qualquer um dos certificados a seguir: a) TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 53-64; TOEFL ITP (Level 1), com pontuação 477-510, dentro do prazo de validade de dois anos; c) Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou; d) Cambridge (FCE, CAE e CPE); Será permitido o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, palm top etc). Não será permitida a utilização de aparelho celular durante a realização da prova. Os candidatos deverão consultar o site da Plataforma Siga (link Inscrição), em data e horário a serem definidos, para obter informação a respeito do hora e local de realização das provas de inglês. Serão considerados aptos os candidatos que atingirem a nota mínima de 6 pontos, ou aqueles que foram dispensados por incluírem-se nos critérios citados acima. Devemos salientar que: a) não serão fornecidas informações via telefone sobre os candidatos considerados aptos na prova de inglês e; b) não será fornecida declaração de aprovação na prova de inglês.

Etapa 2 - Prova Escrita (discursiva) de conhecimentos em Saúde Coletiva: etapa eliminatória, com peso = 5. A nota mínima será de 7 pontos. Serão considerados aptos os candidatos considerados aptos na prova de inglês terão a prova escrita corrigida. A divulgação do resultado da prova escrita será feita por meio da Plataforma Siga, em data e hora a serem definidas.

Etapa 3 - Avaliação do Currículo Lattes: etapa eliminatória, com peso = 2. A análise será efetuada pela Comissão de Seleção do Dinter e deverá contemplar: a) formação acadêmica; b) experiência profissional; c) artigos em periódicos científicos indexados, preferencialmente, na área da Saúde Coletiva; d) resumos publicados em eventos científicos (nacional ou internacional); e) participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos (nacional ou internacional); f) publicação de livro técnico ou científico (nacional ou internacional); g) capítulos de livros (nacional ou internacional); h) participação em grupo de pesquisa do diretório de grupos do CNPq; i) bolsa de mestrado (concluída) ou equivalente, envolvendo atividade profissional em atividades de ensino e/ou pesquisa.

Etapa 4 - Apresentação do pré-projeto e entrevista: etapa eliminatória, nota mínima de 7 pontos e com peso = 3. Será efetuada pela Banca de Seleção. Na entrevista, o candidato deverá fazer uma apresentação oral, de até 15 minutos, abordando os seguintes tópicos: a) experiência acadêmica; b) projeto de pesquisa, que deverá incluir os seguintes itens: introdução, objetivos, metodologia e referências bibliográficas. Serão avaliados a clareza, pertinência do pré-projeto em relação às linhas de investigação da ENSP e à trajetória do candidato. Os candidatos também serão avaliados pela motivação e disponibilidade de tempo para desenvolver o curso. Nesta ocasião, o(a) candidato(a) deverá comprovar os seguintes itens do currículo enviado na inscrição: formação acadêmica (graduação) e publicação de artigos, livros/capítulo de livros. Não é necessária a comprovação de resumos e participações em congressos.

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

III. Desempate

Havendo candidatos com a mesma nota final, o desempate obedecerá, sucessivamente, aos seguintes critérios: 1) melhor nota na prova escrita; avaliação do currículo; 3) apresentação do pré-projeto e; 4) entrevista. Divulgação do resultado final na Plataforma Siga.

**amento do Estágio  
tório dos alunos junto  
grama Promotor:**

O estágio obrigatório permitirá aos alunos conhecer e conviver com a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pes e extensão no âmbito da Saúde Coletiva, os quais destacamos os recursos de informática para realização de atividades de ensino, pesquisas e a de dados; a rede de bibliotecas em Saúde Pública; os 11 laboratórios nas áreas de Ciências Biológicas, Saneamento e Saúde Ambiental, Toxicol Endemias e Saúde do Trabalhador, permitindo o desenvolvimento de pesquisas de ponta nos campos analítico e experimental.

Durante o Estágio Obrigatório, será atribuição dos orientadores: a) orientar o pós-graduando na organização de seu plano de estudos, bem como assisti-lo na sua formação referente à área correspondente, acompanhando de perto sua trajetória acadêmica; b) prestar assistência ao pós-grad na elaboração e execução de seu projeto de tese ou dissertação;

O estágios obrigatórios possibilitarão que os alunos mantenham contato direto com seus orientadores e com a vida acadêmica na ENSP, como também complementar sua formação específica cursando disciplinas eletivas regulares dos Programas de Pós-Graduação da ENSP (Saúde Púb Saúde Pública e Meio Ambiente; Epidemiologia) e seus cursos de inverno em julho.

Os estágios obrigatórios serão realizados na Instituição Promotora (ENSP/Fiocruz) pelo período de 10 meses e serão divididos em Estágio Obrig I e II.

Estágio Obrigatório I

Será realizado durante o ano de 2017. Os alunos aptos a realizar o Estágio Obrigatório I serão aqueles que conseguiram concluir as disciplinas obrigatórias ofertadas na Instituição receptora durante o primeiro ano do Dinter (2016). Esses alunos deverão passar pelo menos 5 meses na EN Metade da Turma fará o Estágio Obrigatório I no primeiro semestre de 2017 (março a Julho) e; a segunda metade da turma fará o Estágio Obrigat no segundo semestre de 2017 (julho a novembro).

Estágio Obrigatório II

Um segundo período de estágio obrigatório também se encontra prevista, no último ano, com o objetivo do aluno trabalhar junto com seu orientac análise e discussão dos dados e conclusão da tese de doutorado.

Entre a primeira etapa do estágio obrigatório (segundo ano de curso) e a segunda etapa (quarto ano), os alunos serão acompanhados em seus projetos através da disciplina Seminários Avançados II (em 2018), na Instituição Receptora. Essa disciplina obrigatória tem como objetivo acomp e apoiar o desenvolvimento dos projetos de tese do Dinter. A avaliação será composta de

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

dois indicadores: frequência às aulas de 75% (setenta e cinco por cento) e cumprimento das tarefas acadêmicas relacionadas ao desenvolvimento da tese.

Este formato de duas etapas de estágio obrigatório tem como objetivo que o aluno participe da vida acadêmica da instituição e permitirá: 1) que o aluno passe pelo menos cinco meses com seu orientador, cursando disciplinas regulares dos Programas de Pós-Graduação da ENSP em sua sede, incluindo os Cursos de Inverno realizados sempre em julho; 2) que o aluno desenvolva, junto com seu orientador, o projeto de seu doutorado, de modo que possa se qualificar até o final do segundo ano; 3) que possa ser organizado na sede, no mês de julho, pelo menos um encontro acadêmico envolvendo os alunos do Dinter e seus respectivos orientadores e professores; 4) que o aluno possa participar da vida acadêmica na ENSP não somente no início do desenvolvimento do seu projeto, mas também no final, na segunda etapa do estágio obrigatório, quando realizará a análise e discussão dos dados, bem como fechamento da tese para defesa.

**medidas voltadas para a minimização dos riscos de endogenia na formação de doutorandos ou doutores:**

Para minimizar endogenia por parte da instituição promotora, em todas as bancas de qualificação do doutorado será garantida a presença de pelo menos um docente externo ao programa e em todas as bancas de defesa de tese será garantida a presença de dois docentes externos ao programa conforme determina o regimento da Pós-Graduação da ENSP.

Para minimizar a endogenia por parte da instituição receptora, serão adotadas duas estratégias: 1) Os doutorandos deverão permanecer por cinco meses na instituição promotora do Dinter, para cursar disciplinas que permitam contribuir para a elaboração de seus projetos, bem como trocar experiências com seus orientadores e vivenciar outros espaços acadêmicos, ampliando, assim, a mobilidade interinstitucional; 2) Esta experiência também possibilitará aos alunos aproximarem-se das diversas redes de cooperação e pesquisa nacionais e internacionais mantidas pela ENSP, de modo a minimizar os riscos de endogenia na formação de seus doutorandos. No caso deste DINTER, já foi previamente acordado um conjunto de ações de cooperações, parcerias, co-orientações e estágios, de maneira a ampliar a formação científica dos doutorandos participantes do DINTER.

**uso de recursos tecnológicos de educação à distância?**

Sim

**modo de como se aplica esta tecnologia no projeto:**

Serão disponibilizados recursos de comunicação e ambiente virtual para apoio às atividades educacionais. Poderá ser utilizado o ambiente moodle para que alunos, docentes e orientadores possam interagir sobre aspectos relacionados ao trabalho acadêmico (sobre as aulas, orientações, fóruns virtuais de debate, biblioteca virtual etc.) com o objetivo de potencializar a ação educativa bem como possibilitar o aumento da presencialidade das relações que serão em boa parte remotas.

Dois outros recursos que poderão auxiliar nessas atividades são o uso do sistema de webconferência e o sistema de avaliação online. Este último poderá ser utilizado como uma das estratégias de atividades de avaliação das disciplinas e avaliação do curso.

Dados do Projeto Minter/Dinter

o/Ano do Projeto: 84/2015

Tipo do Projeto: Dinter

ão: Em Preenchimento

Data da Situação: 06/07/2015 10:12:05

ma: SAÚDE PÚBLICA

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

e Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Coordenador do Programa: NILSON DO ROSARIO COSTA

anador do Projeto: CARLOS MACHADO DE FREITAS

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

me	Data de Início	Data de Fim
DAGEM ÓGICA ENÇAS SMISSÍ EIS	01/01/2012 00:00:00	-
TICAS CAS E JDE	01/01/2012 00:00:00	-
TICAS, EJAME TO, TÃO E TICAS	01/01/2012 00:00:00	-
AMENT O ENTAL	01/01/2012 00:00:00	-
DE E IDADE	01/01/2012 00:00:00	-
JDE, ALHO E ENTE	01/01/2012 00:00:00	-
TÓRIO, NCIA E IAÇÃO AS IÇÕES AÚDE	01/01/2012 00:00:00	-
NCIA E JDE	01/01/2012 00:00:00	-

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

LINHAS DE PESQUISA

<b>de Pesquisa:</b>	FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	<b>Área de Concentração:</b>	POLÍTICAS PÚBLICAS E SAÚDE
<b>ção:</b>	Compreende estudos sobre o processo de formulação e implementação de políticas públicas, difusão de orientações normativas em políticas		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	AValiação DE POLÍTICAS, SISTEMAS E PROGRAMAS DE SAÚDE	<b>Área de Concentração:</b>	POLÍTICAS PÚBLICAS E SAÚDE
<b>ção:</b>	Produção de conhecimento que contribua para melhorar a efetividade, eficiência e qualidade de políticas, sistemas e programas de saúde.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	DIREITO, SAÚDE E CIDADANIA	<b>Área de Concentração:</b>	POLÍTICAS PÚBLICAS E SAÚDE
<b>ção:</b>	O objetivo dessa linha é contribuir para a melhoria das condições de saúde, tendo como ponto privilegiado a construção da cidadania, que extrap o âmbito do individual e conforme espaço de conquista de direitos humanos no bojo da Saúde Pública.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	<b>Área de Concentração:</b>	POLÍTICAS PÚBLICAS E SAÚDE
<b>ção:</b>	Tem como objetivo estudar os determinantes das condições de saúde e do acesso aos serviços de saúde da população materno-infantil, bem co identificar as condições da estrutura e processos implicados no atendimento à saúde deste grupo populacional.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	DESIGUALDADES SOCIAIS E SAÚDE	<b>Área de Concentração:</b>	SAÚDE E SOCIEDADE
<b>ção:</b>	Abrange estudos e pesquisas sobre epidemiologia dos determinantes sociais de saúde, sistemas locais de saúde; organização dos serviços urba sistemas locais de informação; desigualdades sócio-espaciais, ambiente e qualidade de vida.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	PROMOÇÃO DA SAÚDE	<b>Área de Concentração:</b>	SAÚDE E SOCIEDADE
<b>ção:</b>	Esta linha de pesquisa trata de conhecimentos e práticas que abordam o processo saúde-doença e suas relações com as correspondentes polític públicas, com o ambiente, com a atenção à saúde e com a participação social.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>enador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		
<b>de Pesquisa:</b>	ÉTICA APLICADA E BIOÉTICA	<b>Área de Concentração:</b>	SAÚDE E SOCIEDADE
<b>ção:</b>	Esta linha de pesquisa trata de questões tanto da bioética cotidiana, como de bioética de fronteira, como inequidades e (in)justiça social; saúde reprodutiva e do aborto; cuidados no fim da vida e da eutanásia; biotecnologias e outros.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	INFORMAÇÃO E SAÚDE	<b>Área de Concentração:</b>	SAÚDE E SOCIEDADE
<b>ção:</b>	Orienta-se tanto para melhorias da qualidade das informações em saúde, das relações de poder e produção de saber que consubstanciam a Poli Nacional de Informação em Saúde e dos princípios metodológicos e tecnológicos da Gestão da Informação em Saúde		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	<b>Área de Concentração:</b>	SAÚDE E SOCIEDADE
<b>ção:</b>	Os estudos inseridos nesta linha têm por objetivo entender a situação de pobreza e as táticas de sobrevivência das classes subalternas, como a de recursos complementares ou alternativos aos serviços de saúde.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL	<b>Área de Concentração:</b>	SANEAMENTO AMBIENTAL
<b>ção:</b>	Esta linha inclui estudos tecnológicos e sócio-econômicos que têm por objetivo alcançar níveis crescentes de salubridade ambiental, avaliando a qualidade dos compartimentos ambientais, assim como os impactos das atividades antropogênicas		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	GESTÃO AMBIENTAL E SAÚDE	<b>Área de Concentração:</b>	SANEAMENTO AMBIENTAL
<b>ção:</b>	Agrega estudos voltados para a avaliação e gerenciamento de riscos, o mapeamento de vulnerabilidades ambientais e sociais, construção de indicadores em suas dimensões sociais, econômicas, tecnológicas, territoriais e ecológicas, dentre outras.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	VIOLÊNCIA E SAÚDE	<b>Área de Concentração:</b>	VIOLÊNCIA E SAÚDE
<b>ção:</b>	Esta linha de pesquisa tem o objetivo de estudar o impacto da violência sobre a saúde da população, por meio de metodologias quantitativas e qualitativas, requerendo uma perspectiva multidisciplinar.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	DETERMINACAO E CONTROLE DE ENDEMIAS	<b>Área de Concentração:</b>	TERRITÓRIO, VIGILÂNCIA E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE
<b>ção:</b>	fsfsf		
<b>e Início:</b>	01/01/2013 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-



Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>ador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

<b>de Pesquisa:</b>	EPIDEMIOLOGIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	<b>Área de Concentração:</b>	TERRITÓRIO, VIGILÂNCIA E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE
<b>ção:</b>	O objetivo desta linha é o estudo quantitativo da dinâmica de transmissão de doenças infecciosas e parasitárias, além do desenvolvimento de métodos e desenhos de estudos epidemiológicos		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	EPIDEMIOLOGIA DE DOENÇAS CRÔNICAS	<b>Área de Concentração:</b>	TERRITÓRIO, VIGILÂNCIA E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE
<b>ção:</b>	Esta linha de pesquisa pretende estudar os efeitos vivenciados pela população brasileira na esfera das doenças cardiovasculares, do câncer, das causas externas e de outras doenças relacionadas.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	SAÚDE INDÍGENA	<b>Área de Concentração:</b>	ABORDAGEM ECOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
<b>ção:</b>	Esta linha de pesquisa tem por objetivo descrever e analisar, através de pesquisas teóricas e empíricas, a saúde dos povos indígenas no Brasil e outras regiões, sob as perspectivas histórica, antropológica e epidemiológica.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	SAÚDE E TRABALHO	<b>Área de Concentração:</b>	SAÚDE, TRABALHO E AMBIENTE
<b>ção:</b>	Esta linha de pesquisa organiza-se em torno das questões conceituais e empíricas demandas por diversas instâncias representativas dos trabalhadores e órgãos públicos responsáveis pela Saúde do Trabalhador.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	TOXICOLOGIA E SAÚDE	<b>Área de Concentração:</b>	SAÚDE, TRABALHO E AMBIENTE
<b>ção:</b>	Esta linha de pesquisa centra-se na análise da toxicidade de fármacos, poluentes ambientais e substâncias naturais de interesse para a saúde pública		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE	<b>Área de Concentração:</b>	POLÍTICAS, PLANEJAMENTO, GESTÃO E PRÁTICA EM SAÚDE
<b>ção:</b>	Organizações de saúde; modelos e tecnologias de gestão; modelos jurídico-administrativos e implicações na gestão; mudança organizacional; relações intergovernamentais na gestão de sistemas de saúde.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

<b>de Pesquisa:</b>	AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS E TECNOLOGIAS EM SAÚDE	<b>Área de Concentração:</b>	POLÍTICAS, PLANEJAMENTO, GESTÃO E PRÁTICA EM SAÚDE
<b>ção:</b>	Abrange estudos sobre a utilização, a qualidade (eficácia, efetividade, eficiência, acesso, continuidade, segurança, equidade e adequação) e os custos dos serviços e tecnologias em saúde.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	POLÍTICA E GESTÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I) EM SAÚDE	<b>Área de Concentração:</b>	POLÍTICAS, PLANEJAMENTO, GESTÃO E PRÁTICA EM SAÚDE
<b>ção:</b>	Esta linha de pesquisa dedica-se ao estudo dos sistemas nacionais de ciência, tecnologia e inovação em saúde.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	SAÚDE MENTAL	<b>Área de Concentração:</b>	POLÍTICAS, PLANEJAMENTO, GESTÃO E PRÁTICA EM SAÚDE
<b>ção:</b>	Esta linha de pesquisa abrange temas da epidemiologia, das políticas sociais, da história dos saberes e das instituições no campo da Saúde Mental.		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-
<b>de Pesquisa:</b>	DESENVOLVIMENTO, ESTADO E SAÚDE	<b>Área de Concentração:</b>	POLÍTICAS, PLANEJAMENTO, GESTÃO E PRÁTICA EM SAÚDE
<b>ção:</b>	Compreende a discussão teórica e estudos relativos às diversas dimensões do desenvolvimento ? política, econômica e social ? e suas interfaces com a saúde		
<b>e Início:</b>	01/01/2012 00:00:00	<b>Data de Fim:</b>	-

Dados do Projeto Minter/Dinter

o/Ano do Projeto: 84/2015

Tipo do Projeto: Dinter

ão: Em Preenchimento

Data da Situação: 06/07/2015 10:12:05

ma: SAÚDE PÚBLICA

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

e Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Coordenador do Programa: NILSON DO ROSARIO COSTA

enador do Projeto: CARLOS MACHADO DE FREITAS

CORPO DOCENTE PROMOTOR

Docente - Titulação e Vínculo

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas de Dedicção Semanal		Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
				Instituição	Programa						
CARLOS MACHADO DE FREITAS	CARLOSMF@ENSP.FIOCRUZ.BR	FREITAS, C. M.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1996	Brasil	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	SAÚDE COLETIVA
ANNA DIAS LIMA	LUCIANA@ENSP.FIOCRUZ.BR	LIMA, L. D.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	2006	Brasil	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	SAÚDE PÚBLICA
CHRISTOVAM ASTROZELLOS NETO	xris@fiocruz.br	BARCELLLOS, Christovam	PERMANENTE	0	20	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1995	Brasil	UNIVERSIDAD E FEDERAL FLUMINENSE	ECOLOGIA APLICADA
PAULO CARTE DE VALHO RANTE	PAULODUART E@GMAIL.COM	AMARANTE, P.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1994	Brasil	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	SAÚDE COLETIVA
ANDRA DE ARAUJO HACON	SANDRAHACON@GMAIL.COM	HACON, S.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1996	Brasil	UNIVERSIDAD E FEDERAL FLUMINENSE	GEOCIÊNCIAS
ELIDA HENNINGTON VEDON	ELIDA.HENNINGTON@ENSP.FIOCRUZ.BR	HENNINGTON, É. A.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	2002	Brasil	UNIVERSIDAD E ESTADUAL DE CAMPINAS	SAÚDE COLETIVA
ANDRÉ VALDO PERISSI	APERISSE@ENSP.FIOCRUZ.BR	PERISSE, ARS	COLABORADOR	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	2007	Estados Unidos	UNIVERSITY OF MARYLAND, BALTIMORE	EPIDEMIOLOGIA
ANNA TARGAS DE ARAUJO BAPTISTA	TWARGAS@ENSP.FIOCRUZ.BR	BAPTISTA, T. W. F.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	2003	Brasil	UNIVERSIDAD E DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	POLÍTICA PÚBLICA

Dados do Projeto Minter/Dinter

o/Ano do Projeto: 84/2015

Tipo do Projeto: Dinter

io: Em Preenchimento

Data da Situação: 06/07/2015 10:12:05

ma: SAÚDE PÚBLICA

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

e Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Coordenador do Programa: NILSON DO ROSARIO COSTA

anador do Projeto: CARLOS MACHADO DE FREITAS

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas de Dedicção Semanal		Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
				Instituição	Programa						
MONTE AMON COHEN	COHEN@ENSP.FIOCRUZ.BR	COHEN, S. C.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	2004	Brasil	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	TECNOLOGIA DE ARQUITETURA URBANA
ROSELY ALHAES LIVEIRA	ROSELY@ENSP.FIOCRUZ.BR	MAGALHAES, R.	COLABORADOR	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	2000	Brasil	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	SAÚDE PÚBLICA
NILSON DO ROSARIO COSTA	NILSONDOROSARIO@TERRA.COM.BR	COSTA, N. R.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1996	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	ARQUITETURA URBANA
MARLY MARQUES DA CRUZ	MARLY@ENSP.FIOCRUZ.BR	CRUZ, M. M.; Cruz, Marly Marques da	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	2006	Brasil	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	SAÚDE COLETIVA
DUCA DO RIO LEAL	DUCA@FIOCRUZ.BR	LEAL, M. C.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1997	Brasil	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	SAÚDE PÚBLICA
GARETH COSTOMO PORTELA	MPORTELA@ENSP.FIOCRUZ.BR	PORTELA, M. C.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1995	Estados Unidos	UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA, CHAPEL HILL	SAÚDE PÚBLICA
MARCELO PORTO DE A PORTO	MARCELO.FIRPO@ENSP.FIOCRUZ.BR	PORTO, M. F. S.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1994	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
ARDON SANTOS	SANTOS@ENSP.FIOCRUZ.BR	SANTOS, R. V.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1991	Estados Unidos	INDIANA UNIVERSITY, SOUTHEAST	ANTROPOLOGIA
KATREIS DE SOUZA	KATREIS@ENSP.FIOCRUZ.BR	SOUZA, K. R.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	2009	Brasil	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	SAÚDE PÚBLICA

Dados do Projeto Minter/Dinter

o/Ano do Projeto: 84/2015

Tipo do Projeto: Dinter

ão: Em Preenchimento

Data da Situação: 06/07/2015 10:12:05

ma: SAÚDE PÚBLICA

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

e Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Coordenador do Programa: NILSON DO ROSARIO COSTA

anador do Projeto: CARLOS MACHADO DE FREITAS

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas de Dedicção Semanal		Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
				Instituição	Programa						
MANUEL DOS REIS FERREIRA MALDONADO	JOSE.MALDONADO@ENSP.FIOCRUZ.BR	MALDONADO, J.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1996	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	ECONOMIA
ABETH MANN	POSGRAD@ENSP.FIOCRUZ.BR	ARTMANN, E.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1987	Brasil	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	SAÚDE COLETIVA
NILSA DOS REIS SOUZA	EDINILSA@ENSP.FIOCRUZ.BR	SOUZA, E. R.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1995	Brasil	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	SAÚDE PÚBLICA
ANILISE CARVALHO BARROSLCANTENARROS	BARROSDC@ENSP.FIOCRUZ.BR	BARROS, D. C.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	2009	Brasil	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	SAÚDE COLETIVA
COSME ROCHA CELOZINHO DOS SANTOS DA SILVA	COSME@PEB.UFRJ.BR	SILVA, C. M. F. P.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	2006	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	ENGENHARIA BIOMÉDICA
PAUMGARTTEN, J. C. S. DE ROMA	PAUM@ENSP.FIOCRUZ.BR	PAUMGARTTEN, F. J. R.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1983	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	NEUROFARMACOLOGIA
THIEJAINE	NJAINE@TERRA.COM.BR	NJAINE, K.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	2004	Brasil	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	SAÚDE PÚBLICA
ROLAND SCHRAMM	ROLANDSCHRAMM@YAHOO.COM.BR	SCHRAMM, F. R.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	1993	Brasil	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	SAÚDE COLETIVA
CRISTIANI MACHADO	CRISTIANI@ENSP.FIOCRUZ.BR	MACHADO, C. V.	PERMANENTE	0	40	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	Doutorado	2005	Brasil	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	SAÚDE COLETIVA

Dados do Projeto Minter/Dinter

o/Ano do Projeto: 84/2015

Tipo do Projeto: Dinter

ão: Em Preenchimento

Data da Situação: 06/07/2015 10:12:05

ma: SAÚDE PÚBLICA

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

e Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Coordenador do Programa: NILSON DO ROSARIO COSTA

anador do Projeto: CARLOS MACHADO DE FREITAS

QUANTITATIVOS DO CORPO DOCENTE PROMOTOR

Quantitativos do Corpo Docente Promotor

Cate	2015						2014						2013					
	MA	MP	DT	TT	MG	IC	MA	MP	DT	TT	MG	IC	MA	MP	DT	TT	MG	
Atividade	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	
Atividade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Atividade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Atividade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Atividade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Atividade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Atividade	1	0	2	0	0	0	2	0	3	0	0	1	2	0	4	0	0	





Dados do Projeto Minter/Dinter

o/Ano do Projeto: 84/2015

Tipo do Projeto: Dinter

io: Em Preenchimento

Data da Situação: 06/07/2015 10:12:05

ma: SAÚDE PÚBLICA

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

e Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Coordenador do Programa: NILSON DO ROSARIO COSTA

anador do Projeto: CARLOS MACHADO DE FREITAS

Íte	2015						2014						2013					
	MA	MP	DT	TT	MG	IC	MA	MP	DT	TT	MG	IC	MA	MP	DT	TT	MG	
Y	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
U	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Z	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
3E	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
AN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
RA	1	0	2	0	0	0	1	0	2	0	0	1	0	0	2	0	0	
A	1	0	2	0	0	0	1	0	2	0	0	1	0	0	2	0	0	
N	1	0	2	0	0	0	1	0	2	0	0	1	0	0	2	0	0	
IN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ND	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
AM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
EL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
OS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
E	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ON	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
E	2	0	2	0	0	0	2	0	1	0	0	2	1	0	0	0	0	
E	2	0	2	0	0	0	2	0	1	0	0	2	1	0	0	0	0	
S	2	0	2	0	0	0	2	0	1	0	0	2	1	0	0	0	0	
IS	1	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	1	1	0	3	0	0	
IS	1	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	1	1	0	3	0	0	
A	1	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	1	1	0	3	0	0	
IE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
LC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
DS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	





Dados do Projeto Minter/Dinter

**o/Ano do Projeto:** 84/2015

**Tipo do Projeto:** Dinter

**ão:** Em Preenchimento

**Data da Situação:** 06/07/2015 10:12:05

**ma:** SAÚDE PÚBLICA

**Área Básica:** SAÚDE PÚBLICA

**e Avaliação:** SAÚDE COLETIVA

**Coordenador do Programa:** NILSON DO ROSARIO COSTA

**enador do Projeto:** CARLOS MACHADO DE FREITAS

---

Mestrado Acadêmico

Mestrado Profissional

Doutorado

Tutoria

Monografia em Graduação

Iniciação Científica

---

**Dados do Projeto Minter/Dinter****o/Ano do Projeto:** 84/2015**Tipo do Projeto:** Dinter**ão:** Em Preenchimento**Data da Situação:** 06/07/2015 10:12:05**ma:** SAÚDE PÚBLICA**Área Básica:** SAÚDE PÚBLICA**e Avaliação:** SAÚDE COLETIVA**Coordenador do Programa:** NILSON DO ROSARIO COSTA**anador do Projeto:** CARLOS MACHADO DE FREITAS**CORPO DOCENTE NA RECEPTORA**

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

DISCIPLINAS

<b>Disciplina:</b>	SAÚDE, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA	<b>Obrigatória?</b>	Não
<b>Ies Oferta:</b>	IES Receptora	<b>Créditos:</b>	4
<b>Objetivo:</b>	O objetivo desta disciplina é oferecer elementos para uma análise crítica dos problemas socioambientais da Amazônia Brasileira, dos seus potenciais efeitos sobre a saúde humana, bem como para a formulação de propostas que combinem a integração entre a sustentabilidade ambiental, a equidade social e a promoção da saúde. Dois níveis hierárquicos serão utilizados como exemplos ao longo das aulas: a Macrorregião Amazônia Legal e a Cidade de Manaus. Serão apresentados e discutidos textos que forneçam subsídios para esta análise crítica e formulação de propostas nestes dois níveis hierárquicos, bem como para a compreensão das interrelações entre ambos. O processo didático-pedagógico envolve leituras e estudos dirigidos de textos obrigatórios, apresentações e discussão de textos em pequenos grupos, e um seminário final.		
<b>Bibliografia:</b>	<p>Academia Brasileira de Ciências. Amazônia: Desafio Brasileiro do Século XXI. Academia Brasileira de Ciências. São Paulo: Fundação Conrado Wessel, 2008. 32 p.</p> <p>Becker BK. Geopolítica da Amazônia. Estudos Avançados; 19(53): 71-86, 2005.</p> <p>Brasil. Presidência da República. Plano Amazônia Sustentável: diretrizes para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Brasileira. Presidência da República. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2008.</p> <p>Browder, JO; Godfrey, BJ. Cidades da Floresta: urbanização, desenvolvimento e globalização na Amazônia Brasileira. 1.ed. Manaus: UFAM, 2003. 384p.</p> <p>Confalonieri, U. Saúde na Amazônia: um modelo conceitual para a análise de paisagens e doenças. Estudos Avançados, 19(53): 221-236, 2005</p> <p>Freitas CM, Giatti LL. Sustentabilidade ambiental e de saúde na Amazônia Legal, Brasil: Uma análise através de indicadores. Série Saúde Ambiente. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2010.</p> <p>Levino A, Carvalho EF. Análise comparativa dos sistemas de saúde da tríplice fronteira: Brasil/Colômbia/Peru. Manaus: IL&amp;MD, 2011</p> <p>Rodrigues AS L, Ewers RM e col. Boom-and-Bust Development Patterns Across the Amazon Deforestation Frontier. Science, 324(1435): 1435-37, 2009.</p> <p>Sathler D e col. As redes para além dos rios: urbanização e desequilíbrios na Amazônia brasileira. Nova Economia 19(1): 11-39, 2009</p> <p>Théry H. Situações da Amazônia no Brasil e no continente. Estudos Avançados, 19(53): 37-49, 2005</p> <p>Viana, AL e col. Sistema de saúde universal e território: desafios de uma política regional para a Amazônia Legal. Cadernos de Saúde Pública, 23(Supl. 2) p.S117-S131, 2007.</p>		
<b>de Concentração:</b>	TERRITÓRIO, VIGILÂNCIA E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE		

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>ador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

<b>Nome da Oferta:</b>	INTRODUÇÃO AO MÉTODO QUANTITATIVO EM PESQUISAS EPIDEMIOLÓGICAS	<b>Obrigatória?</b>	Não
<b>IES Receptora:</b>	IES Receptora	<b>Créditos:</b>	4

**Objetivo:** Apresentar os principais fundamentos do método quantitativo em pesquisas epidemiológicas, incluindo a identificação dos elementos centrais do método epidemiológico e estatístico: delineamento de estudos, aspectos metodológicos relativos à adequada seleção e classificação de sujeitos, procedimentos de mensuração, bem como considerações gerais sobre análise de dados. Os conteúdos compreendem os seguintes temas: medição de quantificação de agravos e de associação em estudos epidemiológicos; sistemas de informação em saúde; desenhos de estudos epidemiológicos; erros na produção e análise dos dados.

**Bibliografia:**

Aday, LA. Designing and Conducting Health Surveys: A Comprehensive Guide (Hardcover). 2nd Ed, 1996.

Armstrong BK. Principles of exposure measurement in Epidemiology. Oxford University.(1995). Cap 6.

Cardoso A; Najar A; Vasconcellos MM; Levin J, Range S et al. International Microdata Scoping Studies Project Brazil. 2007. Disponível em <http://www.esrcsocietytoday.ac.uk/ESRCInfoCentre/IDF/conpapers/default.aspx?ComponentId=19860&SourcePageId=19582> (Final Report - Brazil)

Castro et al. Vigilância de fatores de risco para doenças não transmissíveis entre adolescentes: a experiência da cidade do Rio de Janeiro, Brasil. *Revista de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24(10):2279-2288, out, 2008.

Coggon, D e colaboradores. Epidemiology for the Uninitiated. Capítulo 2: Quantifying disease in population. <http://www.bmj.com/epidem/epid.html> (British Medical Journal)

Gordis, L. Epidemiology. 2ªed. Philadelphia: Elsevier, 2004

Grimes, DA, Schulz, KF. Bias and Causal Association in Observational Research. *Epidemiology Series. The Lancet* 2002;359:248-52

Hennekens CH & Buring JE. Epidemiology in medicine. Lippincott Williams e Wilkins, 1987.

Magalhães, M. N.; Lima, A. C. P (2005). Noções de Probabilidade e Estatística. 6ª ed. Edusp. São Paulo

Manual do Tabwin. Disponível em <http://www.datasus.gov.br/tabwin/TabWin.pdf>.

Medronho, RA, e colaboradores. Epidemiologia. Parte I, capítulos 2 e3, 2006.

Rede Interagencial de Informação para a Saúde (RIPSA). Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Organização Pan-Americana da Saúde, 2008 Disponível em <http://www.ripsa.org.br/php/index.php>

Szklo M & Nieto. Epidemiology Beyond the Basics. Jones and Bartlett Publishers. 2nd edicion, 2006. Cap I – pg. 17-22.

Szklo M & Nieto. Epidemiology Beyond the Basics. Jones and Bartlett Publishers. 2nd edicion, 2006. Cap 8 – pg 141-158.

Triola, M.F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1999.

Venables WN, Ripley, BD (2002). Moderns Applied Statistics with S. Fourth Edition. Springer.

Venables WN, Smith DM, et al. (2002). An introduction to R: notes on R: a programming environment for data. Bristol, Network Theory

**de Concentração:** ABORDAGEM ECOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

<b>Nome do Projeto:</b>	TERRITÓRIO, FEDERALISMO E POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL	<b>Obrigatória?</b>	Não
<b>Local de Oferta:</b>	IES Receptora	<b>Créditos:</b>	25
<b>Descrição:</b>	<p>A disciplina tem como objetivo discutir os condicionantes territoriais da política de saúde no Brasil, considerando fatores histórico-estruturais e po institucionais que demarcam os poderes das diferentes esferas de governo, as relações federativas e a configuração de dinâmicas socioespaciai específicas no contexto pós-1988. As discussões se ancoram em contribuições de diferentes campos disciplinares - das ciências sociais, da ecor da geografia crítica e da saúde coletiva - no estudo dos temas propostos. Os seguintes aspectos são abordados: concepções e características de organizações federativas; trajetória e especificidades do federalismo brasileiro; conceitos de território, região, redes, descentralização e regionaliz desigualdade e diversidade dos arranjos regionais da saúde na atualidade; interfaces entre federalismo, território e políticas de saúde.</p>		
<b>Bibliografia:</b>	<p>ABRUCIO, F. L. Reforma política e federalismo: desafios para a democratização brasileira. In: BENEVIDES, M. V.; KERCHE, F.; VANNUCHI, P. (organizadores). Reforma política e cidadania. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2003. p. 225-265.</p> <p>ALMEIDA, M.H.T. Federalismo, democracia e governo no Brasil: idéias, hipóteses e evidências. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, n.51, p.13-34, 2001.</p> <p>ARAÚJO, T. B. Dinâmica regional brasileira nos anos noventa: rumo à desintegração competitiva? In: CASTRO, I.E.; MIRANDA, M.; EGLER, C.A (organizadores). Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000, p.73-89.</p> <p>ARRETCHE, M. Democracia, federalismo e centralização no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV; Editora Fiocruz, 2012.</p> <p>ARRETCHE, M. Federalismo e igualdade territorial: uma contradição em termos? Dados ? Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 53, n.3 2010, p. 587-620.</p> <p>ARRETCHE, M.; Schlegel, R. Os estados nas federações. Tendências gerais e o caso brasileiro. Banco Interamericano de desenvolvimento, 201</p> <p>BRANDÃO, C. Pacto federativo, reescalonamento do Estado e desafios para a integração e coesão regionais e para legitimar políticas de desenvolvimentos regional no Brasil. In: BRANDÃO, C.; SIQUEIRA, H. (organizadores). Pacto federativo, integração nacional e desenvolvimento regional. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013. p. 163-174.</p> <p>CATAIA, M. Território político: fundamento e fundação do Estado. Sociedade &amp; Natureza, Uberlândia, v. 23, n. 1, p. 115-125, 2011.</p> <p>CATAIA, M. Território usado e federação: articulações possíveis. Educação e Sociedade, v. 34, n. 125, p. 1135-1151, 2013.</p>		

Dados do Projeto Minter/Dinter

o/Ano do Projeto: 84/2015

Tipo do Projeto: Dinter

ão: Em Preenchimento

Data da Situação: 06/07/2015 10:12:05

ma: SAÚDE PÚBLICA

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

e Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Coordenador do Programa: NILSON DO ROSARIO COSTA

anador do Projeto: CARLOS MACHADO DE FREITAS

DANIEL, C. Autonomia municipal e as relações com os estados e a União. In: HOFMEISTER, W.; CARNEIRO, J. M. B. (organizadores). Federalismo na Alemanha e no Brasil. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2001.

FALLETI, T. G. Efeitos da descentralização nas relações intergovernamentais: o Brasil em perspectiva comparada. In: SOUZA, C.; DANTAS NETO, F. (organizadores). Governo, políticas públicas e elites políticas nos estados brasileiros. Rio de Janeiro: Revan, 2006. p. 21-54.

FIORI, J.L. O federalismo diante do desafio da globalização. In: AFFONSO, R.B.A.; BARROS E SILVA, P.L. (organizadores). A Federação em perspectiva: ensaios selecionados. São Paulo: Fundap, 1995. p.19-38.

GALLO, F. Elementos da formação territorial brasileira: a federação nacional como evento geográfico. Boletim Campineiro de Geografia, v. 4, n. 1, 2014.

GUIMARÃES, L.; GIOVANELLA, L. Entre a cooperação e a competição: percursos da descentralização do setor saúde no Brasil. Rev. Panam Saude Publica, v. 16, n. 4, p. 283-288, 2004. HOCHMAN, G.; FARIA, C. A. (organizadores). Federalismo e políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

LEVCOVITZ, E; LIMA, L.D.; MACHADO, C.V. Política de saúde nos anos 90: relações intergovernamentais e o papel das Normas Operacionais Básicas. Ciência e Saúde Coletiva, v. 6, n. 2, p. 269-291, 2001.

LIMA, L. D.; MACHADO, C.V.; BAPTISTA, T.W.; PEREIRA, A.M.M. O pacto federativo brasileiro e o papel do gestor estadual do SUS. In: UGÁ, M. et al. (organizadores). Política de saúde no estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. p. 27-58.

LIMA, L.D.; MACHADO, C.V.; ALBUQUERQUE, M.; IOZZI, F. Regionalização da saúde no Brasil. In: GIOVANELLA, L. et al. (organizadores). Política e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2012. p. 823-852.

MONTEIRO NETO, A. (organizador). Governos estaduais no federalismo brasileiro: capacidades e limitações governativas em debate, Brasília: IUPERJ, 2014.

RIBEIRO, A. C. T. Outros territórios, outros mapas. OSAL - Observatório Social de América Latina. Buenos Aires, n. 16, p. 263-272, 2005.

RIBEIRO, A.C.T. Regionalização: fato e ferramenta. In: LIMONAD, E.; HAESBAERT, R.; MOREIRA, R. (organizadores). Brasil, século XXI ? por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad, 2004. p. 194-212.

RIBEIRO, P. T. A descentralização da ação governamental no Brasil dos anos noventa: desafios do ambiente político-institucional.

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>gador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

Ciência e Saúde Coletiva, v. 14, n. 3, p. 819-828,2009.

RODDEN, J. Federalismo e descentralização em perspectiva comparada: sobre significados e medidas. Revista de Sociologia e Política, n. 24, p. 2005.

SANTOS, M. Por uma nova federação. O Correio Braziliense. Brasília. 16/07/2000.

SANTOS, M. Por uma outra globalização, do pensamento único à consciência universal. 3. ed. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. O Brasil: território e sociedade início do no século XXI. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 2001.

SILVEIRA, M.L. Território usado: dinâmicas de especialização, dinâmicas de diversidade. Ciência Geográfica, v. XV, p. 4-12, 2011.

SOUZA, C. Federalismo, desenho constitucional e instituições federativas no Brasil pós-1988. Revista de Sociologia e Política, n. 24, p. 105-121,

SOUZA, C. Os municípios foram os grandes vencedores da cadeia federativa a partir da Constituição de 1988. Revista do Serviço Público, Brasília 62, n. 4, p. 473-479, 2011.

VIANA, A. L. D.; LIMA, L. D. (organizadores). Regionalização e relações federativas na política de saúde do Brasil. Rio de Janeiro: Contra Capa, :

VIANA, A.L.D.; LIMA, L.D.; OLIVEIRA, R.G. Descentralização e federalismo: a política de saúde em novo contexto ? lições do caso brasileiro. Ciê Saúde Coletiva, 7(3): 493-507, 2002.

VIANA, A.L.D; IBAÑEZ, N.; ELIAS, P.E.M. SAÚDE, DESENVOLVIMENTO E TERRITÓRIO. SÃO PAULO: HUCITEC, 2009.

**de Concentração:** POLÍTICAS, PLANEJAMENTO, GESTÃO E PRÁTICAS EM SAÚDE

<b>de Oferta:</b>	INTRODUÇÃO AO MÉTODO EPIDEMIOLÓGICO	<b>Obrigatória?</b>	Não
	IES Promotora	<b>Créditos:</b>	4

**a:** Introdução à epidemiologia: Histórico, conceitos gerais & seus usos. Associação e causalidade. Medidas de freqüência. Introdução ao conceito de confundimento. Padronização de taxas. Medidas de associação e medidas de impacto. Delineamento geral dos desenhos de estudo. Estudos descritivos e estudos ecológicos. Estudos Transversais. Confiabilidade e validade. Estudos caso-controle. Estudos



Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

de coorte. Estudos experimentais. Estudos de revisão sistemática e de metanálise. Viés e confundimento. Análise estratificada e análise multivari

**grafia:**

Bibliografia básica:  
 Hennekens CH & Buring JE. Epidemiology in medicine. Lippincott Williams e Wilkins, 1987. Cap 1 (pg 3-15); Cap 2 (pg 7-29); Cap 3 (30-53); Cap 98); Cap 5 (101-131); Cap 6 (132-152); Cap 7 (153-177); Cap 8 (178-212); Cap 11; Cap 12 (287-323).  
 Rothman KJ & Greenland S. Modern Epidemiology. Lippincott Williams e Wilkins, 1998. Cap 1 (pg 3-6); Cap 2 (7-16; 23-28); Cap 3 (29-46); Cap 4 (64); Cap 7 (93-114); Cap 8 (115-134).  
 Medronho, R. Epidemiologia. Ed Atheneu, 2002. Cap 1 (pg 3-13); Cap 2 (15-31); Cap 3 (33-55); Cap 8 (115-123); Cap 12; Cap 14 (199-212); Cap (213-223); Cap 18 (259-270); Cap 30 (447-455).  
 Szklo M & Nieto. Epidemiology Beyond the Basics. Jones and Bartlett Publishers. 2nd ediction, 2007. Cap 1 (pg 28-40); Cap 2 (55-89); Cap 3 (91-104); Cap 4 (109-150); Cap 5 (177-182); Cap 6 (183-223); Cap 7 (227-295); Cap 8 (343-404).  
 Bibliografia complementar:  
 Pereira GM Epidemiologia ? Teoria e Prática. Guanabara Koogan. Cap 1 (pg 1-16) e Cap 2 (17-29).  
 Kleinbaum DG, Kupper LL & Morgenstern H. Epidemiologic Research ? Principles and Quantitative Methods, 1982. Lifetime Learning Publications 2 (pg 19-39); Cap 6 (96-116); Cap 7 (117-139); Cap 8 (140-180); Cap 10 (183-193); Cap 13 (242-265).  
 Luiz RR & Struchiner CJ. Inferência Causal em Epidemiologia. Editora FIOCRUZ 2002. Cap. 1 (pg 21-28).  
 Morgenstern H, Kleinbaum DG & Lawrence LL. Measures of Disease Incidence Used in Epidemiologic Research. Inter J Epidemiol. 9(1): 97-104.  
 Bowling A. Measuring Health ? A review of quality of life measurement scales. Open University Press, 1997. Cap 2 (pg 9-15).  
 Altman Dg. Practical Statistics for Medical Research. Chapman & Hall/CRC, 1999. Cap 14 (pg 403-418).

<b>de Oferta:</b>	INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA	<b>Obrigatória?</b>	Sim
<b>a:</b>	IES Receptora	<b>Créditos:</b>	3
	"A disciplina objetiva apresentar elementos básicos das dimensões histórica, social e epistemológica associados ao surgimento, desenvolvimento e transformação do campo da Saúde Pública. Com este propósito, serão abordadas as bases epistemológicas da ciência e do seu papel sociopolítico com vista à compreensão das teorias que dão sustentação às diversas visões e intervenções sobre os processos saúde-doença-cuidado. Visa, a trazer reflexões críticas sobre os desafios contemporâneos das pesquisas em Saúde Coletiva, considerando a complexidade dos processos saúde-doença-cuidado."  /n /n<b>Categoria:</b> Obrigatória para o Curso de Mestrado do Programa de Saúde Pública.  /n /n<b>Pré-requisito(s):</b> aluno de mestrado do curso de Pós-Graduação do Programa de Saúde Pública.  /n /n<b>Vagas:</b> o número de vagas poderá diminuir se as vagas ofertadas não forem preenchidas  /n /n<b>Local:</b> ENSP ? sala 410 e mais 3 salas nos dois turnos em todos os dias previstos (com capacidade para 20 alunos)		

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

<br><br>

/n

/n<b>Candidatos externos:</b> em virtude do tamanho do PSP e número de alunos inscritos no Mestrado em SP, a disciplina é restrita aos alunos do mestrado acadêmico do PSP.

/n"

**grafia:**

"BIRMAN, J. A Physis da Saúde Coletiva. Revista Physis, Rio de Janeiro, IMS/UERJ, vol.1, n.1, 1991. <br><br>

/nCZERESNIA, D. Do Contágio à Transmissão: uma mudança na estrutura perceptiva de apreensão da epidemia. História, Ciência e Saúde, Manguinhos vol. IV (1): 75-94, mar-jun.1997. <br>

/nFOUCAULT, M. Crise da medicina ou crise da antimedicina? In: Ditos e escritos vol. VII Arte, epistemologia, filosofia e história da medicina. <br>

/nFOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1990. <br>

/nGOLDBERG, M. Este Obscuro Objeto da Epidemiologia. In: Costa, D. C. (org.) Epidemiologia, Teoria e Objeto, São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1997. <br>

/nJOHNSON, Steven. O mapa fantasma: como a luta de dois homens contra o cólera mudou o destino de nossas metrópoles. Rio de Janeiro, Jor Zahar editor, 2008. <br>

/nLAKATOS, I. O Falseamento e a Metodologia dos programas de Pesquisa Científica. In: A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. Vol.4 do Colóquio Internacional sobre Filosofia da Ciência. São Paulo: Ed. Cultrix/Edusp, 1979. <br>

/nMACHADO, Roberto. Uma arqueologia do olhar. In: MACHADO, R. Ciência e Saber. A trajetória da arqueologia de Michel Foucault. Rio de Janeiro: Graal: 1981. p.97-122. <br>

/nMARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia. Jorge Zahar Editores, 2007. <br>

/nMAYR, E. Darwin's influence on modern thought. Scientific American. July, 2000. p.79-83. <br>

/nNUNES, E D. Saúde Coletiva: história e paradigmas. Interface (Botucatu) [online]. 1998, vol.2, n.3, pp. 107-116. <br>

/nPAIM, JAIRNILSON da S. Bases Conceituais da Reforma Sanitária Brasileira. In: FLEURY, SONIA (org.) Saúde e Democracia A luta do CEBES em São Paulo: Lemos Editorial, 1997. p.11-24. <br>

/nROSEN, G. Uma História da Saúde Pública. São Paulo: Hucitec/Unesp/ Abrasco, 1994. Cap.VI (O Industrialismo e o movimento sanitário). Cap. VI (A era bacteriológica e suas consequências). <br>

/nROUQUAYROL, Maria Z.; GOLDBAUM Moisés. Epidemiologia, História Natural e Prevenção de Doenças. In: ROUQUAYROL, Maria Z; ALMEIDA FILHO, Naomar. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro, Medsi, 1999, 5ª edição, p.15-30. <br>

/nSABROZA, P.C. Concepções de saúde e doença. Texto de apoio ao módulo do Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde. EAD/ENSP, 2001. <br>

/nSAMAJA, Juan. Desafíos a la epidemiología (pasos para una epidemiología ""Miltoniana""). Rev. bras. epidemiol. [online]. 2003, vol.6, n.2, pp. 115-120. ISSN 1415-790X. <br>

/nSANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. Novos estud. - CEBRAP, 76, 94, 2007. <br>

/nSANTOS, Milton. O retorno do território. Osal VI (16): 251-261, 2005. Disponível em:<http://pt.scribd.com/r638899/d/4799802-o->

Dados do Projeto Minter/Dinter

o/Ano do Projeto: 84/2015

Tipo do Projeto: Dinter

ão: Em Preenchimento

Data da Situação: 06/07/2015 10:12:05

ma: SAÚDE PÚBLICA

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

e Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Coordenador do Programa: NILSON DO ROSARIO COSTA

anador do Projeto: CARLOS MACHADO DE FREITAS

retorno-do-territorio-milton-santos-clacso<br>/nSNOW, J. Sobre a maneira de transmissão do cólera. Hucitec/Abrasco, 2 edição. <br>/nTIMMONS ROBERTS & BRADLEY C. Fueling Injustice: Globalization, Ecologically Unequal Exchange and Climate Change. Globalizations 4(2) 210,2007. /n"

de Concentração: SAÚDE E SOCIEDADE

<b>de Oferta:</b>	SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE DOUTORADO I	<b>Obrigatória?</b>	Sim
<b>a:</b>	IES Receptora	<b>Créditos:</b>	4

Os Seminários Avançados constituem um componente essencial do curso de Doutorado e têm como principal objetivo estimular a elaboração dos projetos e das teses de doutorado com um alto nível acadêmico. Atende, de um lado, à dimensão individual, ao levar em conta a especificidade de interesses dos doutorandos; de outro, o trabalho coletivo buscando articular saberes específicos com o universo de conhecimento interdisciplinar torno de temas relevantes da saúde pública. Está organizado em duas partes, de modo a contemplar dimensões distintas dessa atividade. A primeira parte, realizada no segundo semestre do primeiro ano do curso, consta de apresentação de pesquisas dos docentes da ENSP, privilegiando tem: interesse para a Saúde Pública, as diversas abordagens teóricas e metodológicas e relato das experiências em pesquisa. A segunda parte, realizada durante os terceiro e quarto semestres do curso, está descrita na ementa de Seminários Avançados de Doutorado II. Observação: Disciplina obrigatória para os alunos de doutorado do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, turma 2013.

grafia: Não se aplica.

de Concentração: SAÚDE E SOCIEDADE

<b>de Oferta:</b>	CIÊNCIA: CONCEITOS, TEORIAS E MÉTODOS	<b>Obrigatória?</b>	Sim
<b>a:</b>	IES Receptora	<b>Créditos:</b>	4

A disciplina pretende introduzir o aluno de Doutorado em Ciências da ENSP ao debate contemporâneo acerca da fidedignidade e da legitimidade saber-fazer científico. Pretende, portanto, fornecer ao futuro sanitarista uma caixa de ?ferramentas? conceituais, argumentativas e metodológicas básicas do campo da Filosofia da Ciência e da Metodologia, construídas ao longo dos séculos XVII ? XX, durante os quais a Ciência Moderna se desenvolveu e foi questionada. Pretende, em particular: (a) introduzir o doutorando a alguns tópicos específicos do debate da epistemologia e da metodologia contemporâneas acerca da natureza do saber-fazer tecnocientífico e da sua legitimidade sociocultural; (b) fornecer instrumentos para entender a transição paradigmática que afeta os fundamentos das ciências contemporâneas, vistas como construções prático-simbólicas de conhecimentos e transformação do real; (c) introduzir aos aspectos éticos, sociais e políticos implicados tanto pelo saber-fazer tecnocientífico como pelas transformações em

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>ador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

curso no universo dos valores.

**grafia:**

"Abbagnano, N. 1990. 'o Método da Ciência (popper)'. In: Id., Nomes e Temas da Filosofia Contemporânea. Lisboa, Publ. Dom Quixote, Pp. 165-170 [tc]

/n Bachelard, G. 1985. O Novo Espírito Científico. 2a Ed. Rio de Janeiro, Ed. Tempo Brasileiro, Pp. 11-22 e 121-151 [tc]

/n Bateson, G. 1986. 'every Schoolboy Knows...'. In: Id., Mente e Natureza. A Unidade Necessária. Rio de Janeiro, Ed. Francisco Alves, Pp. 31-70 [tc]

/n Bateson, G. & Bateson, M.c. 1989. El Temor de Los Angeles. Barcelona, Ed. Gedisa, Pp. 29-42; 61-73; 152-166 e 182-198 [tc]

/n Chalmers, A. 1994. A Fabricação da Ciência. São Paulo, Ed. Unesp, Pp. 39-59 [tb]; 23-37; 61-107 e 151-164 [tc]

/n Chauí, M. 1994a. 'a Razão'. In: Id. Convite à Filosofia. S. Paulo, Ed. Ática, Pp. 57-69 [tb]; 69-89 [tc]

/n Chauí, M. 1994b. 'a Verdade'. In: Id. 1994a, Op. Cit., Pp. 90-108 [tb].

/n Chauí, M. 1994c. 'o Conhecimento'. In: Id. 1994a, Op. Cit., Pp. 109-119 e 151-165 [tb]; 120-151 e 165-178 [tc]

/n Chauí, M. 1994d. 'as Ciências'. In: Id. 1994a, Op. Cit., Pp. 247-251 e 278-287 [tb]; 252-277 [tc]

/n Echeverria, J. 1993. 'el Concepto de Ley Científica'. In: Moulines, C.u. (ed.). Op. Cit., Pp. 57-88 [tc]

/n Epstein, I. 1990. 'thomas Kuhn: a Cientificidade Entendida Como Vigência de Um Paradigma'. In: Oliva, A. (org.). Epistemologia: a Cientificidad Questão. Campinas, Ed. Papyrus, Pp. 103-29 [tc]

/n Fourez, G. 1995. A Construção das Ciências. Introdução à Filosofia e à Ética das Ciências. São Paulo, Ed. Unesp, Pp. 63-89 [tb]; 11-36; 37-61 e 143 e 195-225 [tc]

/n Freitag, B. 1991. Piaget e a Filosofia. São Paulo, Ed. Unesp, Pp. 7-93 [tc]

/n Freitag, B. 1993. 'aspectos Filosóficos e Sócio-antropológicos do Construtivismo Pós-piagetiano-i'. In: Grossi, E.p. & Bordin, J. (orgs.). Construtivismo Pós-piagetiano. Um Novo Paradigma Sobre Aprendizagem. Petrópolis, Ed. Vozes, Pp. 26-34 [tc]

/n Glaserfeld, E. 1994. 'la Construcción Del Conocimiento'. In: Schnitman, D.f. (org.). Nuevos Paradigmas, Cultura y Subjetividad. Buenos Aires/barcelona/mexico, Ed. Paidos, Pp. 115-141 [tb]

/n Gleick, J. 1989. Caos. A Construção de Uma Nova Ciência. Lisboa, Ed. Gradiva, Pp. 61-87 [tb]

/n Granger, G-g. 1994. A Ciência e as Ciências. São Paulo, Ed. Unesp, Pp. 11-21 e 101-114 [tc]

/n Hottois, G. (s/d). O Paradigma Bioético. Lisboa, Ed. Salamandra, Pp. 1-22 e 139-153 [tb]; 39-68; 69-83 e 85-133 [tc]

/n Jacquard, A. 1988. 'complexidade e Auto-organização'. In: Id. A Herança da Liberdade. da Animalidade à Humanidade. Lisboa, Publ. Dom Quixote, Pp. 59-73 [tc]

/n Japiassu, H. 1979a. 'a Epistemologia Racionalista-crítica de K. Popper'. In: Id. Introdução ao Pensamento Epistemológico, 3a Ed., Rio de Janeiro, Ed. Francisco Alves, Pp. 85-110 [tc]

/n Japiassu, H. 1979b. 'a Epistemologia Genética de Jean Piaget'. In: Id. Op. Cit., Pp. 43-60 [tc]

/n Jonas, H. 1994. Ética, Medicina e Técnica. Lisboa, Ed. Veja, Pp. 27-62 [tb]; 63-169 [tc]

/n Knyazeva, H. 1996. Teleology, Coevolution And Complexity (paper Apresentado Durante a Conferência Internacional 'representação e Complexidade' Organizada Pela Unesco No. Rio de Janeiro de 4 a 6 de Novembro de 1996), 10 P. [tc]

/n Kuhn, T.s. 1978. 'posfácio 1969'. In: Id. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo, Ed. Perspectiva, Pp. 217-57"

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>enador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

**de Concentração:** SAÚDE E SOCIEDADE

<b>de Oferta:</b>	SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE DOUTORADO II	<b>Obrigatória?</b>	Sim
<b>a:</b>	IES Receptora	<b>Créditos:</b>	2
	Os Seminários Avançados constituem um componente essencial do curso de Doutorado e têm como principal objetivo estimular a elaboração dos projetos e das teses de doutorado com um alto nível acadêmico. Esta segunda parte está estruturada de modo a contemplar o desenvolvimento do projeto de Tese dos alunos. Serão realizadas sessões em que o aluno apresentará, a partir de um roteiro pré-definido, os avanços realizados por ao longo do segundo ano, tendo em vista a preparação para a qualificação no início do 3o ano do doutorado.		

**grafia:** Não se aplica.  
**de Concentração:** SAÚDE E SOCIEDADE

<b>de Oferta:</b>	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL I	<b>Obrigatória?</b>	Sim
<b>a:</b>	IES Receptora	<b>Créditos:</b>	4
	Discutir o desenvolvimento da política de saúde no Brasil. Analisar o padrão da política de saúde, a definição das clientela e as inovações e arranjos institucionais configurados entre as décadas de 1930 e 1990. Analisar temas conjunturais e tendências de reformas no setor saúde.		

**grafia:** XXX  
**de Concentração:** POLÍTICAS, PLANEJAMENTO, GESTÃO E PRÁTICAS EM SAÚDE

<b>de Oferta:</b>	DETERMINAÇÃO E CONTROLE DOS PROCESSOS SAÚDE E DOENÇA	<b>Obrigatória?</b>	Sim
<b>a:</b>	IES Receptora	<b>Créditos:</b>	3
	A disciplina, obrigatória para a subárea Processo Saúde-Doença, Território e Justiça Social, busca capacitar os alunos para análise dos determinantes dos processos de saúde, doença e cuidado através da integração de abordagens e conceitos das ciências da vida, da epidemiologia, da geografia crítica, da ecologia, das ciências sociais e da educação popular. O conteúdo técnico metodológico		

Dados do Projeto Minter/Dinter

**o/Ano do Projeto:** 84/2015

**Tipo do Projeto:** Dinter

**ão:** Em Preenchimento

**Data da Situação:** 06/07/2015 10:12:05

**ma:** SAÚDE PÚBLICA

**Área Básica:** SAÚDE PÚBLICA

**e Avaliação:** SAÚDE COLETIVA

**Coordenador do Programa:** NILSON DO ROSARIO COSTA

**anador do Projeto:** CARLOS MACHADO DE FREITAS

considera os diferentes níveis de organização e dimensões dos processos de saúde-doença e cuidado. São enfatizadas as categorias mediadora variáveis relevantes na construção de modelos explicativos das tendências históricas e da distribuição socioespacial dos processos analisados, tendo em vista sua expressão coletiva no território e das forças sociais atuantes. O programa de atividades da disciplina busca abordar questões relacionadas às seguintes temáticas sobre os processos saúde-doença: Determinantes Socioambientais e Historicidade; Complexidade e Aspectos Epistemológicos; Espaço Social, Produção e Controle de Doença. O processo didático-pedagógico envolve a discussão a partir de problemas e o trabalho de sistematização em pequenos grupos e seminários, exercícios de aplicação de técnicas e procedimentos metodológicos e da síntese através da leitura e estudo dirigido de textos obrigatórios e de exposições dialogadas.<br><br>

<b>Pré-requisito:</b> Recomenda-se fortemente que o aluno esteja frequentando a disciplina Noções de Epidemiologia em Saúde Pública, obrigatória para os alunos da subárea Processo Saúde-Doença, Território e Justiça Social.<br><br>

<b>Observação:</b> Disciplina obrigatória para os alunos da subárea Processo Saúde-Doença, Território e Justiça Social

**grafia:** Sem bibliografia

**de Concentração:** TERRITÓRIO, VIGILÂNCIA E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

Dados do Projeto Minter/Dinter

o/Ano do Projeto: 84/2015

Tipo do Projeto: Dinter

ão: Em Preenchimento

Data da Situação: 06/07/2015 10:12:05

ma: SAÚDE PÚBLICA

Área Básica: SAÚDE PÚBLICA

e Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Coordenador do Programa: NILSON DO ROSARIO COSTA

anador do Projeto: CARLOS MACHADO DE FREITAS

VÍNCULO DE DOCENTES ÀS DISCIPLINAS

Disciplina	Créditos	Docente
SAÚDE, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA	4	SANDRA DE SOUZA HACON
SAÚDE, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA	4	CARLOS MACHADO DE FREITAS
RODUÇÃO AO MÉTODO QUANTITATIVO EM PESQUISAS EPIDEMIOLÓGICAS	4	ANDRE REYNALDO SANTOS PERISSE
RODUÇÃO AO MÉTODO QUANTITATIVO EM PESQUISAS EPIDEMIOLÓGICAS	4	COSME MARCELO FURTADO PASSOS DA SILVA
TERRITÓRIO, FEDERALISMO E POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL	25	LUCIANA DIAS DE LIMA
INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA	3	TATIANA WARGAS DE FARIA BAPTISTA
INTRODUÇÃO À SAÚDE COLETIVA	3	ROSELY MAGALHAES DE OLIVEIRA
SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE DOUTORADO I	4	KATHIE NJAINE
SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE DOUTORADO I	4	CARLOS MACHADO DE FREITAS
CIÊNCIA: CONCEITOS, TEORIAS E MÉTODOS	4	FERMIN ROLAND SCHRAMM
SEMINÁRIOS AVANÇADOS DE DOUTORADO II	2	DENISE CAVALCANTE DE BARROS
POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL I	4	CRISTIANI VIEIRA MACHADO
DETERMINAÇÃO E CONTROLE DOS PROCESSOS SAÚDE E DOENÇA	3	ROSELY MAGALHAES DE OLIVEIRA

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

PLANEJAMENTO BÁSICO

**entação do Planejamento Básico de como serão efetuadas as atividades de orientação, com descrição objetiva das relações entre orientador(a) e ando(a)**

Planejamento Básico das atividades de orientação foi realizado levando-se em consideração as necessidades de uma formação comum em Saúde Coletiva e as atividades de orientação. O objetivo deste planejamento é formar doutores com nível de excelência para a Região Amazônica considerando: 1) a necessidade de nivelamento do corpo docente, formação em diferentes áreas do conhecimento; 2) a necessidade de enfoque nas áreas de pesquisa, ensino e extensão e; 3) a gestão do Dinter para a otimização dos recursos disponíveis: humanos, físicos e financeiros. A consideração destes objetivos estruturou o planejamento das atividades de formação e orientação desde o processo de início, considerando que este deve ocorrer em fevereiro de 2016.

Objetivo 1: Definição da Linhas de Pesquisa – Fevereiro de 2016

Desde o processo seletivo os candidatos definirão seus projetos de pesquisa, a partir das linhas de pesquisas propostas no DINTER, onde se encontram os potenciais orientadores que passarão a acompanhar, de modo tutorial, a vida acadêmica do mesmo.

Linhas de pesquisas do Programa de Saúde Pública em que os projetos dos alunos poderão ser inserir

- Alimentação e Nutrição
- Avaliação de Políticas, Sistemas e Programas de Saúde
- Avaliação de Serviços e Tecnologias em Saúde
- Desenvolvimento, Estado e Saúde
- Desigualdades Sociais, Modelos de Desenvolvimento e Saúde
- Direito, Saúde e Cidadania
- Educação e Comunicação em Saúde
- Epidemiologia de Doenças Crônicas
- Epidemiologia de Doenças Transmissíveis
- Ética Aplicada e Bioética
- Formulação e Implementação de Políticas Públicas e Saúde
- Gestão ambiental e saúde
- Informação e Saúde
- Planejamento e Gestão em Saúde
- Política e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação (Ct&I) em Saúde
- Promoção da Saúde
- Saneamento e Saúde Ambiental
- Saúde e Trabalho
- Saúde Indígena
- Saúde Mental
- Toxicologia e Saúde
- Violência e Saúde

Quando o candidato admitido no Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, incluindo este Dinter, terá, a partir de sua admissão, a supervisão de um orientador, que poderá ser escolhido de acordo com a aprovação da CPG e ciência do professor-orientador e aluno, conforme estabelece o regimento do programa.

Logo, os alunos selecionados deverão estar desde o início inseridos em linhas de pesquisas e, com estas, orientadores e grupos de pesquisas. Ao longo do desenvolvimento da



Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

s orientadores deverão manter coerência na orientação de alunos de Doutorado compatível com uma das linhas de pesquisa listadas para o processo de seleção. responsabilidade dos orientadores: 1) orientar o doutorando na organização de seu plano de estudos, bem como assisti-lo na sua formação referente a linha de pesquisa pondente, acompanhando de perto sua trajetória acadêmica; 2) prestar assistência ao pós-graduando na elaboração e execução de seu projeto de tese; 3) escolher um do orientador, quando isto se fizer necessário, de comum acordo com o doutorando, e para atender às necessidades de sua formação, sendo que neste caso o segundo idor poderá pertencer ou não ao quadro da ENSP.

ide 2: Disciplinas Obrigatórias – março a dezembro de 2016

meiro ano os alunos deverão cursar 8 disciplinas obrigatórias na instituição receptora, sendo estas:

- Introdução à Saúde Coletiva
- Ciência: conceitos, teorias e métodos
- Introdução ao Método Quantitativo Em Pesquisas Epidemiológicas
- Desenvolvimento, Território e Saúde na Amazônia Legal
- Políticas de Saúde no Brasil
- Território, Federalismo e Políticas de Saúde na Amazônia Legal
- Determinação Social e Controle de Endemias
- Seminários Avançados de Doutorado I

disciplinas, além de constituírem um núcleo de formação comum, já contarão com a presença de docentes que estarão orientando alunos.

terando que o público discente tem formações nas diversas áreas do conhecimento, esse primeiro momento será fundamental para o nivelamento dos mesmos. Nesse o), a disciplina Seminários Avançados I terá como objetivo geral contribuir para o desenvolvimento dos projetos de tese em Saúde Pública, oferecendo um painel dos ais desafios teóricos e metodológicos relacionados ao campo da Saúde Coletiva no Brasil. Ao mesmo tempo os docentes desta disciplina terão como responsabilidade o de mediar o contato entre orientando e orientador e o desenvolvimento das atividades

ide 3: Estágio Obrigatório I – março à novembro 2017

torandos realizarão essa atividade na Instituição Promotora (ENSP/Fiocruz) pelo período de 5 meses. Durante esse período será atribuição dos orientadores: a) orientar o aduando realização de disciplinas eletivas e de inverno, bem como assisti-lo na elaboração do seu projeto de tese para a qualificação ao final do segundo ano.

, o estágio Obrigatório I possibilitará manter contato direto com seus orientadores, bem como com a vida acadêmica (debates, seminários, mesas redondas) e os recursos íveis (rede de bibliotecas e laboratórios) na ENSP/Fiocruz, complementando sua formação dentro dos objetivos específicos do seu projeto de doutorado.

ide 4: Qualificação

al do Estágio Obrigatório I os alunos deverão ter seus projetos de tese prontos para a qualificação, devendo realizar a mesma até o final do segundo ano.

ide 5: Disciplina Obrigatória – Seminários Avançados II – março à junho de 2018

etornar do estágio Obrigatório I e tendo realizado sua formação mais específica, elaborado o projeto de doutorado e se qualificado, os alunos deverão cursar, ao longo do o) 2018, a disciplina Seminários Avançados II, na Instituição Receptora. Essa disciplina obrigatória apoiará as recomendações feitas aos projetos de tese do Dinter, durante o o)so de qualificação. A disciplina acompanhará o desenvolvimento paulatino dos projetos em sessões mensais, oferecendo ferramentas teóricas e metodológicas para o o)volvimento da tese.

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

ide 6: Missão de docência de Curta Duração – agosto à dezembro de 2018

rito de acompanhar o processo de desenvolvimento da tese de seus orientandos, os docentes da instituição promotora realizarão missões de curta duração à instituição receptora, durante o semestre de 2018. O objetivo é que os orientadores possam acompanhar o desenvolvimento dos projetos de tese.

ide 7: Estágio Obrigatório II – julho à dezembro de 2019

stágio Obrigatório II, consistirá no retorno dos alunos à instituição promotora para que o orientador possa participar diretamente da orientação dos processos de análise e discussão dos dados, ajustes finais e conclusão da tese, para serem defendidas a partir do final de 2019.

ide 8: Defesas de Tese – dezembro de 2019 à fevereiro de 2020

eríodo será dedicado ao processo de preparação e defesa das teses de doutorado do Dinter, contando sempre com a participação de pelo menos dois docentes externos.

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

INFRAESTRUTURA NA RECEPTORA

**itórios:** O Dinter em Saúde Coletiva contará com dois laboratórios de informática compartilhados com os alunos da Unifesspa, cada um equipado com 25 computadores modernos e com acesso rápido à internet, através do Programa Estadual Navega Pará e da RNP – Rede Nacional de Pesquisa e localizados em cada uma das Unidades do Campus de Marabá. No prédio onde ocorrerão as aulas, o programa contará com um laboratório excl para seus alunos, equipado com 12 computadores modernos e também conectado à rede da Unifesspa através dos quais podem acessar entre c o Portal de Periódicos da Capes e a Biblioteca Central da Unifesspa. Além deste laboratório, de uso exclusivo dos pós-graduandos do Dinter e ai poderá contar com outros dois laboratórios de informática de uso coletivo, sendo um em funcionamento com 20 computadores e outro em fase de instalação dos equipamentos com mais 20 computadores, todos com acesso rápido à internet.

O Dinter também poderá contar com os seguintes laboratórios:

- Cartografia e Meio Ambiente;
- Planejamento Regional e Questão Agrária
- Laboratório de Computação Ciência;
- Laboratório de Análises Química;
- Laboratório tratamento térmico;
- \_ Laboratório de Geoestatística;
- Laboratório de Controle Ambiental

**eca:** A biblioteca da Unifesspa adota o software Pergamum para gerenciamento dos serviços técnicos e da rede de bibliotecas da Unifesspa. Participa Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias – CBBU, dos serviços cooperativos da BIREME (LILACS, Scad, BVs), IBICT (COMUT, BDTD, C Repositorio Institucional), REBAP (Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia), Rede da BVS Enfermagem, FBN (Consórcio Eletrônico Bibliotecas da Fundação Biblioteca Nacional), Plano Nacional de Obras Raras da Biblioteca Nacional, IBGE - Biblioteca Depositária do IBGE e é desk do Portal de Periódicos da CAPES desde 2010.

Todas as bibliotecas da Unifesspa dispõem de salão de leitura com 60 assentos, dos quais 20 são individuais e neste mesmo espaço disponibiliz computadores modernos que facilita o acesso ao Portal de Periódicos da Capes e outros sites de pesquisa, leitura e/ou gravação de CD's e DV e para acesso a e-mail e internet. Essas bibliotecas contam com um acervo de aproximadamente 9.500 títulos, mais de 25.000 volumes e mai 80 títulos de periódicos, cujo acervo está dividido em: Acervo Geral, Obras de Referência (dicionários e enciclopédias), Coleção Amazônia, Teses Dissertações defendidas na Unifesspa e em outras instituições, Obras Raras, Fitas Cassetes, Filmes em rolo, DVD e CDR, Obras em Braille, Col Especiais, periódicos impressos e Bases de dados.

A biblioteca oferece também além do acervo físico, acesso a base de dado de importantes periódicos com acesso a arquivos em diversas áreas, jornais, dissertações e bancos de dados agregados de muitos tipos que podem ser acessados através da Estação de

Dados do Projeto Minter/Dinter

**o/Ano do Projeto:** 84/2015

**Tipo do Projeto:** Dinter

**ão:** Em Preenchimento

**Data da Situação:** 06/07/2015 10:12:05

**ma:** SAÚDE PÚBLICA

**Área Básica:** SAÚDE PÚBLICA

**e Avaliação:** SAÚDE COLETIVA

**Coordenador do Programa:** NILSON DO ROSARIO COSTA

**anador do Projeto:** CARLOS MACHADO DE FREITAS

Pesquisas Acadêmicas – EPAC, com acesso gratuito à internet e um espaço próprio para o Portal de Periódicos da CAPES.

**tuição Receptora tem  
o ao Portal de  
icos?**

Sim

**is:** Além dos laboratórios e biblioteca o Dinter poderá contar também com:

- 1) Sala de vídeo conferência – equipada com uma mesa e cadeiras com capacidade para 25 pessoas.
- 2) Auditórios – o Programa contará de dois auditórios totalmente equipados e recentemente remodelados, um com capacidade para 120 pessoas e outro com capacidade para 150 pessoas no qual podem ser realizadas as conferências e palestras do Programa.

Dados do Projeto Minter/Dinter

<b>o/Ano do Projeto:</b>	84/2015	<b>Tipo do Projeto:</b>	Dinter
<b>ão:</b>	Em Preenchimento	<b>Data da Situação:</b>	06/07/2015 10:12:05
<b>ma:</b>	SAÚDE PÚBLICA	<b>Área Básica:</b>	SAÚDE PÚBLICA
<b>e Avaliação:</b>	SAÚDE COLETIVA	<b>Coordenador do Programa:</b>	NILSON DO ROSARIO COSTA
<b>anador do Projeto:</b>	CARLOS MACHADO DE FREITAS		

CRONOGRAMA

eleger os prazos de todas as etapas do projeto

nestre de 2016

DADES - MESES

ões - Janeiro

io - Fevereiro

o curso - Março

inas Obrigatórias - Março à Junho

nestre de 2016

DADES - MESES

inas Obrigatórias – Agosto à Novembro

ários Avançados I - Novembro

nestre de 2017

DADES - MESES

o Obrigatório I (Primeira turma) – Março a Julho

nestre de 2017

DADES – MESES

o Obrigatório I (Segunda turma) – Julho à Novembro

cação - Dezembro

nestre de 2018

DADES - MESES

ários Avançados II – Março à Junho

nestre de 2018

DADES – MESES

o de Docência de Curta Duração – Agosto à Dezembro

nestre de 2019

DADES – MESES

volvimento da Tese – Março à Junho

nestre de 2019

DADES – MESES

o Obrigatório II (ajustes e conclusão da Tese) - Julho a Novembro

as de Tese – Novembro à Dezembro

Dados do Projeto Minter/Dinter

**o/Ano do Projeto:** 84/2015

**Tipo do Projeto:** Dinter

**ão:** Em Preenchimento

**Data da Situação:** 06/07/2015 10:12:05

**ma:** SAÚDE PÚBLICA

**Área Básica:** SAÚDE PÚBLICA

**e Avaliação:** SAÚDE COLETIVA

**Coordenador do Programa:** NILSON DO ROSARIO COSTA

**anador do Projeto:** CARLOS MACHADO DE FREITAS

-----  
 nestre de 2020  
 JADES – MESES  
 as de Tese – Janeiro à Fevereiro  
 -----